



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

ANEXO V
ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

À Comissão de Seleção do Chamamento Público nº 001/2025

Senhor(a) Presidente:

1) Proposta:

Pelo presente apresentamos proposta para celebração de parceria com o Município de Laguna Carapã/MS, conforme Chamamento Público nº 001/2025, nos seguintes termos:

- a) a descrição da realidade objeto da parceria e o nexo com a atividade ou projeto proposto;
- b) informações sobre as ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas;
- c) objetivos gerais e objetivos específicos da parceria;
- d) os cronogramas de execução e de desembolso com o respectivo valor global;
- e) o detalhamento de aplicação dos recursos;
- f) a capacidade técnico-operacional da proponente.

Rhison Hime

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

2. PROPOSTA DE TRABALHO

NOME DO PROJETO:
Adequação ambiental de Nascente em Laguna Carapã.

PRAZO DE EXECUÇÃO

12 (doze) meses

PÚBLICO ALVO:
Comunidade onde estão inseridas as nascentes

OBJETO DA PARCERIA:
Promover a adequação ambiental de 20 (vinte) Nascentes no município de Laguna Carapã MS

DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA:

1 - Plantio de Mudas e Sementes e monitoramento de áreas plantadas

Nesta etapa as nascentes selecionadas serão restauradas através do plantio de mudas em uma área de cerca de 1ha em cada nascente.

Proporcionar o monitoramento, replantio e manutenção com limpeza e controle de formigas das áreas plantadas por 12 meses.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O Mato Grosso do Sul é considerado um dos mais ricos estados da União em termos de recursos hídricos. Configuram-se duas das doze Regiões Hidrográficas do Brasil, definidas pela Resolução nº 32/2003 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos: a Região Hidrográfica do Paraguai, constituída pela bacia do rio Paraguai, a oeste, e a Região Hidrográfica do Rio Paraná, constituída pela bacia do rio Paraná, a leste. A Serra de Maracaju praticamente delimita o divisor de águas no Estado de MS, que se estende de nordeste a sudoeste, configurando paisagens bem distintas, em termos geomorfológicos e de recursos naturais, entre as duas grandes bacias hidrográficas do rio Paraná e do rio Paraguai.

A Região Hidrográfica do Paraná ocupa uma área total de 169.488,662 km², o que ~~representa aproximadamente 47,46% da área do Estado de MS, e é habitada por 78,26%~~

[Handwritten signatures]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

da população sul-mato-grossense, em 2005. Nessa Região destacam-se os Rios Aporé, Sucuriú, Verde, Pardo, Ivinhema, totalmente inserido no bioma Cerrado e Amambai e Iguatemi, parcialmente inserido no bioma Cerrado à margem direita do rio Paraná. É a Bacia Hidrográfica ambientalmente mais impactada, com problemas ambientais referentes às emissões das indústrias instaladas e lixões, supressão de matas ciliares e das áreas de reserva legal, processos erosivos provocados pelas atividades da agricultura e pecuária, e poluição das águas superficiais e subterrâneas, resultante do uso indiscriminado de agrotóxicos. Nesse contexto, destacam-se as Bacias do Rio Ivinhema e Amambai.

A Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema encontra-se integralmente dentro dos limites brasileiros na região Centro-Oeste, no Estado de Mato Grosso do Sul, fazendo fronteira com o Paraguai na sua porção sudoeste. Hidrograficamente encontra-se inserida na bacia do rio Paraná, abrangendo uma área de aproximadamente 46.688,75 Km². Limita-se na margem oeste pela Serra das Araras, Serra de Camapuã e parte da Serra de Maracaju e na sua margem leste pela calha do rio Paraná. Também limítrofe oeste é divisa com a Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, parte da bacia hidrográfica do rio Paraguai (PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA, 2015).

Abrange 25 municípios sul mato-grossenses, sendo estes: Anaurilândia, Angélica, Antônio João, Batayporã, Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Ivinhema, Jatei, Juti, Laguna Carapã, Maracaju, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Ponta Porã, Rio Brilhante, Sidrolândia, Taquarussu e Vicentina (PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA, 2015).

O Rio Ivinhema se reveste de importância para a Conservação porque faz parte de um Corredor Ecológico que interliga o Pantanal e a Serra da Bodoquena com o Rio Paraná (SILVA et al., 2011a). Além disso, as várzeas do Rio Ivinhema estão incluídas nas áreas prioritárias para conservação, na classe de prioridade muito alta (SILVA et al., 2011b), situadas no único trecho sem barragens do Rio Paraná em Mato Grosso do Sul. Estão próximas ao Parque Nacional de Ilha Grande, que também integra o Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná (ICMBio, 2014).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

A Bacia Hidrográfica do Rio Amambai está situada na região sudoeste do Mato Grosso do Sul, inserida na Região Hidrográfica do Paraná. Localiza-se na margem direita do Rio Paraná, fazendo divisa com o Paraguai em sua porção sudoeste. A bacia abrange parte dos municípios de Amambai, Iguatemi, Coronel Sapucaia, Tacuru, Laguna Carapã Sete Quedas, Paranhos, Naviraí, Juti e Mundo Novo, entre outros.

A bacia do Rio Amambai cobre uma área expressiva dentro do estado, com uma extensão que compreende trechos inseridos tanto no bioma Cerrado quanto na Mata Atlântica. Essa variação ecológica influencia diretamente a composição da vegetação, a biodiversidade e a disponibilidade hídrica da região. A Bacia do Rio Amambai desempenha um papel estratégico para o abastecimento hídrico, a produção agropecuária e a conservação da biodiversidade regional. No entanto, o uso intensivo da terra, aliado à falta de conservação das APPs e das áreas de reserva legal, resulta em processos de degradação ambiental que comprometem a sustentabilidade dos recursos naturais. A implementação de práticas conservacionistas, recuperação de matas ciliares e incentivo à agropecuária sustentável são medidas fundamentais para garantir a preservação da bacia e assegurar um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental no Mato Grosso do Sul.

O município de Laguna Carapã é um município privilegiado em termos de recursos hídricos por estar inserido tanto na Bacia do Rio Amambai quanto na Bacia do Rio Ivinhema. Dentre seus principais rios desacatam-se - Rio Piratinim, Córrego Guaembeperi, Cabeceira do Tatuí. As nascentes difusas destes córregos e rios encontram-se em péssimo estado de conservação, necessitando de intervenção para seu adequamento ambiental.

As Nascentes difusas são aquelas em que exfiltração ocorre ao longo de uma área em que não é possível afirmar com precisão o principal local de saída da água, formando terrenos de solo encharcado, em que somente a jusante um canal é identificável, por exemplo, em brejos.

Essas nascentes, se distancia do ideário apresentado nos livros didáticos, o que leva muitas vezes a erros grotescos relacionado a sua preservação e restauração. Essas nascentes ~~caracterizam-se por apresentar uma grande área úmida em comparação à área de entorno,~~

[Handwritten signatures and initials]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

ou seja, quando o solo apresenta elevado grau de hidromorfismo, devido a essa complexidade técnica usuais de proteção de nascente (*a exemplo barro e cimento*) não tem como ser aplicadas.

As nascentes são ambientes singulares, com uma complexidade hidrológica, geomorfológica e pedológica ainda pouco interpretada. São locais de importância primeira para a dinâmica hidrológica, pois marcam a passagem da água subterrânea para a superficial pela exfiltração. Nesse sentido, são parcialmente responsáveis pela origem dos recursos hídricos de mais fácil acesso à maioria da população e dos setores econômicos; posto que os custos financeiros de utilização das águas superficiais são consideravelmente menores do que o das águas subterrâneas, sobretudo em países tropicais, como o Brasil (FELIPE, 2009).

As nascentes encontram-se protegidas pela Lei Federal No 4.771/65, alterada pela Lei No 7.803/89, e a Medida Provisória No 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, as mesmas não foram alterada pela Lei No 12.651 e a Medida Provisória No 571, de 25 de Maio de 2012 onde consta que, "Consideram-se de preservação permanente, pelo efeito de Lei, as áreas situadas nas nascentes, ainda que intermitentes, qualquer que seja a sua situação topográfica, devendo ter um raio mínimo de 50 (cinquenta) metros de largura" e "veredas, a faixa marginal, em projeção horizontal, com largura mínima de 50 (cinquenta) metros, a partir do limite do espaço brejoso e encharcado" (BRASIL, 2012).

Segundo LIMA & ZAKIA (2000), a importância de florestas ao longo de rios e em torno das nascentes fundamenta-se no amplo aspecto de benefícios que a vegetação trás na proteção da mesma, exercendo função protetora sobre os recursos naturais e abióticos. As matas ciliares criam condições favoráveis para a sobrevivência e manutenção do fluxo gênico entre populações de espécies vegetais e animais (DURIGAN & SILVEIRA, 1999).

Segundo ATTANASIO (2009), as matas ciliares desempenham papéis ecológicos vitais, principalmente em relação à qualidade e a quantidade da água dos rios, dos córregos e dos ribeirões que compõem as bacias hidrográficas. A importância do estudo sobre métodos de recuperação de matas ciliares reside na função protetora que a mesma exerce sobre os recursos hídricos e a biodiversidade. As matas ciliares têm importância



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

fundamental na manutenção das nascentes e da qualidade da água dos mananciais (ZANZARINE & ROSELEN, 2007).

Nesse sentido, a melhor técnica para proteção e restauração das nascentes das bacias do Rio Ivinhema e do Rio Amambai caracteriza-se pelo o isolamento e plantio de espécies florestais nativa da região.

3. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVOS GERAIS:

- Promover a Restauração florestal de vinte nascentes no Município de Laguna Carapã.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar o plantio de espécies nativas regionais em vinte nascentes no município de Laguna Carapã.
- Promover o monitoramento das áreas em processo de restauração por 12 meses.

4. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

4.1 DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS:

Promover a adequação ambiental de 20 nascentes no município de Laguna Carapã
Plantar 20.000 mudas de espécies nativas da Região
Promover visitas mensais nas nascentes.

4.2 RESULTADOS ESPERADOS:

- Recuperação e proteção dos recursos hídricos
- Redução de impactos degradadores
- Conscientização e engajamento comunitário
- Reforço da biodiversidade local
- Melhoria da qualidade do solo e do microclima

Rhaino Hume

Q

Justino



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

- Sustentabilidade ambiental a longo prazo
- Monitoramento contínuo e avaliação
- Aprimoramento das ações de manejo
- Fomento à educação ambiental

4.3 PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

Indicadores

Número de nascentes restaurados

Número de Mudas nativas plantadas

Número de visitas realizadas

5. METODOLOGIA E AÇÕES

5.1. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

Serão restauradas 20 nascentes, para cada nascente, será delimitada uma área de uma hectare a qual será isolada e após serão realizada ações de plantio em área total bem como manejo e monitoramento.

As mudas serão proveniente de viveiros parceiros do Instituto Cerrado Guarani, bem como, do viveiro próprio.

O plantio será adensado em um espaçamento de 3 x 2. As espécies pioneiras comporão o grupo de recobrimento e as não pioneiras o grupo da diversidade conforme metodologia proposta por (GANDOLFI & RODRIGUES, 2007) (Figura 5).

Rhism Almeida

[Signature]

[Signature]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

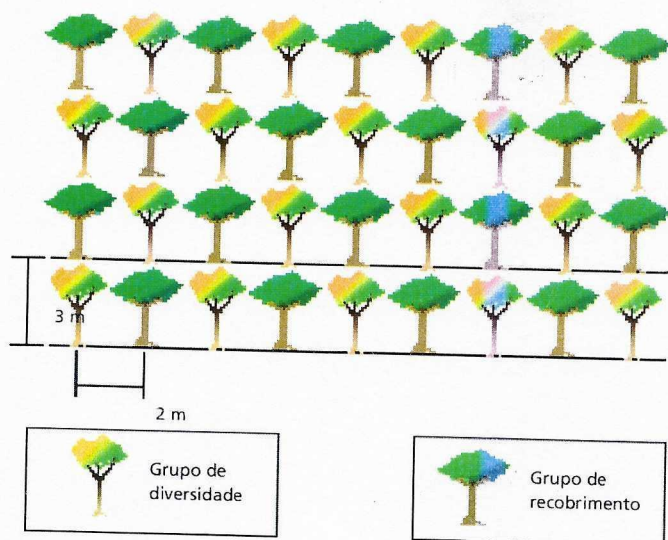


Figura 5 – Esquema dos grupos de plantio e espaçamento que serão utilizados para a recomposição das Nascentes do Rio Samambaia e Córrego Ribeirão (Fonte: Adaptado de (GANDOLFI & RODRIGUES, 2007).

A seguir são descritas as ações de intervenção para esta área:

Como primeira ação do projeto **sugere-se a remoção da vegetação herbácea e invasora;**

- Remoção de gramíneas exóticas;
 - Plantio de espécie nativas regionais
 - Monitoramento das mudas plantadas;
 - Limpeza periódica do local;
 - Controle de formiga e replantio caso necessário

Para os plantios serão utilizados adubo orgânico, calcário e hidrogel.
O Instituto dispõe de 3 perfuradoras de solos e outros equipamentos necessários para a execução do projeto.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)					
META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	DURAÇÃO (MESES)
1	1	Promover a adequação ambiental de 20 nascentes no município de Laguna Carapã	Unid	20	12
2	1	Plantar 20.000 mudas de espécies nativas da Região	Unid	20000 0	12
3	1	Promover visitas mensais nas nascentes	Unid	12	12

7. PREVISÃO DE RECEITA E DESPESA (R\$ 1,00)			
RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	200.000,00	25.000,00	200.000,00
TOTAL GERAL	200.000,00	25.000,00	200.000,00

DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	200.000,00	25.000,00	200.000,00

Raimundo Hime



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

TOTAL GERAL	200.000,00	25.000,00	200.000,00
-------------	------------	-----------	------------

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

8.1 CONCEDENTE

META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
1 a 3	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
1 a 3	25.000,00	25.000,00				

8.2. PROPONENTE - ORGANIZAÇÃO PARCEIRA (CONTRAPARTIDA, SE HOUVER)

META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	22.600,00

Rhain Haim

8

Handwritten signature



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

Serviços de Terceiro - Pessoa Física	148.700,00
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	12700,00
Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	16.000,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL	200.000,00

10. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA PROPONENTE

10.1. EXPERIÊNCIA PRÉVIA:

O Instituto Cerrado Guarani consolida uma trajetória sólida na promoção do desenvolvimento sustentável e na conservação do Cerrado e de ecossistemas associados, demonstrando ampla experiência e robusta capacidade técnica na execução de projetos socioambientais integrados e de grande impacto. Desde 2013, o Instituto tem realizado, de forma contínua, feiras de sementes nativas, crioulas e produtos agroecológicos em Juti, associados a seminários sobre o uso e conservação do Cerrado, que reuniram expressivos números de participantes – de 712 a 986 pessoas – e estabeleceram parcerias estratégicas com a Prefeitura de Juti, SEMADESC e outros órgãos de fomento, evidenciando sua competência na organização de eventos de grande porte e na liquidação de práticas agroecológicas. Paralelamente, o Instituto tem desenvolvido projetos sociais que articulam a conservação ambiental com a inclusão social, por meio de iniciativas como as estratégias sustentáveis em assentamentos rurais, o Banco Comunitário de Sementes Crioulas – que, com financiamento do CNPQ e parcerias institucionais, atende mensalmente mais de 100 agricultores – e cursos de inclusão produtiva que beneficiam mulheres e jovens de assentamentos, ampliando as oportunidades socioeconômicas e fortalecendo as comunidades locais.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

Na área ambiental, os projetos concluídos, como o Plano de Manejo da APA Municipal do Salto Pirapó, a criação do Parque Natural Municipal de Glória de Dourados e a elaboração de seu correspondente plano de manejo, demonstram a capacidade técnica do Instituto para desenvolver e implementar estratégias de conservação em parceria com o poder público. Em atividades em execução, iniciativas como o Programa Cerrado Circular, voltadas ao agroextrativismo sustentável em assentamentos, e os projetos de restauração de nascentes – como os realizados no Assentamento Teijin e na região da Nova Andradina – exemplificam a eficácia das ações de recuperação ambiental, que incluem o plantio de milhares de mudas e a restauração de hectares de áreas degradadas. Novas propostas, como a restauração de 20 nascentes e a criação do Parque Natural Municipal de Nova Andradina, reforçam a visão estratégica do Instituto e sua habilidade em expandir suas iniciativas por meio de parcerias e termos de fomento. Essa trajetória planejada e os resultados consolidam a imagem do Instituto Cerrado Guarani como referência na conservação Ambiental, reafirmando seu papel essencial na promoção de práticas sustentáveis e na geração de impactos positivos para a comunidade.

Abaixo encontra-se as principais atividades desenvolvidas:

FEIRAS

- 9ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 2º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado - 2013 contou com 845 participantes. Apoio com Alimentação da Prefeitura de Juti
- 10ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 3º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2014 contou com 920 participantes. - Apoio com Alimentação da Prefeitura de Juti
- 11ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 4º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2015 – contou com 986 participantes. – Apoio com Alimentação da Prefeitura de Juti

Rhainy Hime



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

- 12ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 5º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2016 – contou com 870 participantes. - Apoio financeiro da SEPAF – GOVERNO DO ESTADO e Alimentação da Prefeitura
- 13ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 6º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2017 – contou com 759 participantes. – Apoio financeiro Prefeitura de Juti e SEMADESC
- 14ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 7º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2018 – contou com 881 participantes. Apoio financeiro Prefeitura de Juti e SEMADESC
- 15ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 8º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2019 – contou com 819 participantes. Apoio financeiro Prefeitura de Juti e SEMADESC
- 16ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 9º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2022 – contou com 712 participantes. Apoio financeiro Prefeitura de Juti e SEMADESC
- 17ª Feira de Sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos de Juti e 10º Seminário sobre Uso e Conservação do Cerrado – 2023 – contou com 889 participantes. Apoio financeiro Prefeitura de Juti e SEMADESC
- TECNOFAN 2022 – Parceria firmada entre a Prefeitura de Dourados para a Feira da Agricultura Familiar dentro do evento. (Chamamento Público). Público beneficiado – 3000 agricultores.

Rhian Hime

[Handwritten signatures]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

- TECNOFAN 2024 – Parceria firmada entre a Prefeitura de Dourados para a Feira da Agricultura Familiar dentro do evento. (Chamamento Público). Público beneficiado – 2000 agricultores.

PROJETOS SOCIAIS AMBIENTAIS

- **Projetos Sociais Concluídos**
- Estratégias sustentáveis para conservação do Cerrado nos assentamentos rurais do município de Juti, Mato Grosso do Sul, em parceria com a UFGD e financiamento do ProextMec. (2013-2014) – parceria firmada entre a UFGD e o Instituto através de termo de cooperação. Atendeu 120 famílias
- Banco Comunitário de Sementes Crioulas com financiamento do CNPQ, com parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Juti (2013-2016) e o Instituto através de termo de cooperação. O banco de sementes encontra-se em funcionamento e atende mensalmente mais de 100 agricultores.
- Construção e inauguração do Banco Comunitário de Sementes Crioulas Lucinda Moretti (2015) parceria com a Prefeitura de Juti -
- Curso de Curta duração Inclusão Produtivas de Mulheres do Cerrado com financiamento do CNPQ e parceria com a UFGD (2013-2014) e o Instituto através de termo de cooperação. Beneficiou 30 mulheres assentadas.
- Inclusão Produtivas de Jovens de Assentamentos Rurais do município de Juti MS, com financiamento do CNPQ e parceria com a Incubadora de Tecnologias Sociais da UFGD (2015-2016) e o Instituto através de termo de cooperação. Beneficiou mais de 40 agricultores familiares.

Rhison Hime

[Handwritten signatures]



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

Projetos ambientais concluídos

- Plano de Manejo da Apa Municipal do Salto Pirapó, município de Juti, parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Juti. -
- Criação do Parque Natural Municipal de Glória de Dourados – Parceira com a Prefeitura Municipal de Glória de Dourados – 19,62 hectare.
- Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Glória de Dourados – Parceira entre a Prefeitura Municipal de Glória de Dourados, UFGD e Instituto Cerrado Guarani, apoio financeiro Prefeitura de Glória.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO:

- Programa Cerrado Circular - (agroextrativismo sustentável) – Assentamento Teijin e São João – Nova Andradina – Parceria entre APOMS, Instituto Cerrado Guarani e Instituto Climate smart – Financiamento Rabo Foundation -
<https://cerradocircular.com.br/> - atende cerca de 30 agricultores familiares.
- Restauração de Nascentes do Cerrado do Assentamento Teijin, Nova Andradina. Apoio Financeiro – Irmãs de São José chambery. – restauração de 2 hectare – foram plantadas mais de 3000 mudas.
- Adequação Ambiental do Parque Natural Municipal de Glória de Dourados e seu entorno. Parceria firmada entre a UFGD, Prefeitura de Glória de Dourados e Instituto Cerrado Guarani. – Apoio financeiro da Prefeitura. – meta de restauração de 20 hectare. Meta já realizada 10 hectare.

Aluísio Hinas

[Signature]

[Signature]



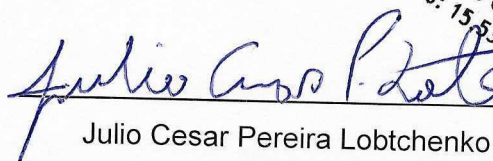
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

Restauração de 20 Nascente do Cerrado do Assentamento Teijin e Nova Casa Verde, parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Nova Andradina. Termo de Fomento 51/2024

Proposta de Criação do Parque Natural Municipal de Nova Andradina, parceria firmada como a Prefeitura Municipal de Nova Andradina, termo de fomento 52/2024

Juti, MS 25 de Fevereiro de 2025

Instituto Cerrado Guarani
CNPJ: 15.538.039/0001-34



Julio Cesar Pereira Lobtchenko

Diretor Executivo

Instituto Cerrado Guarani

